



**Categoria: Iniciação científica**

**Agricultura Orgânica**

## Uso de plantas de cobertura do solo em sucessão de cultivos com batata-doce, sob manejo orgânico

Igor Pereira Meireles<sup>1</sup>, Bárbara Fernanda da Silva<sup>2</sup>, Thayane Aguiar de Deco<sup>3</sup>, Ednaldo da Silva Araújo<sup>4</sup>, José Antônio Azevedo Espíndola<sup>4</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Engenharia Florestal UFRRJ e bolsista CNPq, igor\_psg@hotmail.com;

<sup>2</sup>Aluna de Agronomia UFRRJ e bolsista CNPq, barbara0204@gmail.com;

<sup>3</sup>Aluna de Agronomia UFRRJ e estagiária da Embrapa Agrobiologia, thayaneaguiar\_vr@hotmail.com;

<sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, ednaldo.araujo@embrapa.br, jose.espindola@embrapa.br, guilherme.guerra@embrapa.br.

A sucessão de culturas entre plantas leguminosas solteiras ou consorciadas com espécies de outras famílias botânicas e hortaliças é uma importante prática agroecológica, visto que sua utilização contribui para a diminuição do uso de insumos industrializados. O uso das espécies leguminosas é justificado pelo fato delas se associarem a bactérias fixadoras de N<sub>2</sub> atmosférico sendo utilizadas também para adubação verde, pelo grande aporte de biomassa. Já o consórcio com espécies de outras famílias botânicas é benéfico pela agregação de características favoráveis e retorno econômico para o agricultor. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo gerar conhecimentos que auxiliem na adoção da adubação verde com espécies de leguminosas solteiras e consorciadas em sistema de manejo orgânico. O experimento compreende dois anos de plantio e foi implantado no Campo Experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ em novembro de 2011 e em outubro de 2012. Os tratamentos foram: vegetação espontânea (testemunha), crotalária (*Crotalaria juncea*) solteira e consorciada com milho, feijão-de-porco (*Canavalia ensiforme*) solteiro e consorciado com milho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Após o manejo dos pré-cultivos, foi realizado o plantio da batata-doce, em sucessão. Analisando a produção de biomassa seca total proveniente dos tratamentos observou-se diferença estatística significativa entre os tratamentos, sendo que o tratamento crotalária solteira apresentou a maior produção de biomassa seca tanto no primeiro, como no segundo ano de cultivo das plantas de cobertura do solo.

### Palavras-chave:

adubação verde, leguminosas, sucessão de culturas.